

## PARECER TÉCNICO SEMADATUR/2021

### INTERVENÇÃO EM APP “Córrego Matadouro”

Processo Administrativo – Intervenção em Área de Preservação Permanente “Córrego do Matadouro”
<b>Empreendedor:</b> Prefeitura Municipal de Sete Lagoas
<b>CNPJ:</b> 24.996.969/0001-22
<b>Empreendimento:</b> Obra de Extensão da Av. Renato Azeredo
<b>Endereço:</b> Avenida Renato Azeredo no trecho compreendido entre a Av. Tunico Reis até a altura do bairro Dante Lanza

#### 1. Introdução

O presente parecer visa subsidiar os representantes do Conselho de Defesa do Meio Ambiente – CODEMA quanto a solicitação de Intervenção na Área de Preservação Permanente (APP) do Córrego do Matadouro, para as obras de duplicação do trecho da Av. Renato Azeredo compreendido entre a rotatória da Av. Tunico Reis na extensão do Bairro Dante Lanza, no município de Sete Lagoas.

A intervenção para realização deste empreendimento abrangerá, aproximadamente, uma área de 0,85 hectares de APP. O novo trecho terá 15 m de largura e se estenderá por um perímetro de aproximadamente 440 m, onde, ao final, se religará com o trecho principal da Avenida Renato Azeredo. A área do presente estudo está localizada, mais especificamente, com início nas coordenadas 19°27'54.29"S e 44°13'54.32"O e ponto final em 19°27'39.60"S e 44°13'47.09"O.

A intervenção pretendida contempla Área de Preservação Permanente (APP) segundo o Código Florestal Brasileiro vigente, Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Trata-se da Mata Ciliar que acompanha o Córrego do Matadouro. Ressalta-se que conforme Art. 8º da referida lei, a intervenção ou a supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente somente ocorrerá nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental, sendo que ainda de acordo com a mesma lei em seu Art. 3º, prevê-se que:

“Art. 3º Para os efeitos desta Lei, entende-se por: VIII - utilidade pública: (Vide ADIN Nº 4.903)

b) as obras de infraestrutura destinadas às concessões e aos serviços públicos de transporte, sistema viário, inclusive aquele necessário aos parcelamentos de solo urbano aprovados pelos Municípios, saneamento, gestão de resíduos, energia, telecomunicações, radiodifusão, instalações necessárias à realização de competições esportivas estaduais, nacionais ou internacionais, bem como mineração,

exceto, neste último caso, a extração de areia, argila, saibro e cascalho; (Vide ADC Nº 42) (Vide ADIN Nº 4.903).”

O município de Sete Lagoas, através da Secretaria Municipal de Obras, Segurança, Trânsito e Transporte pretende realizar a obra da duplicação com o objetivo de promover a segurança e a fluidez do trânsito, melhorar a acessibilidade, a mobilidade e o escoamento de bens e serviços. Além disso, proporcionar maior conforto de rolamento, maior segurança de tráfego, impondo menor risco de acidentes e ajudar a manter ativo o comércio existente nos aglomerados, conservando os aspectos sociais e culturais locais.

Para realizar as obras de intervenção foi realizado um Plano de Utilização Pretendida (PUP) com Inventário Florestal contemplando a área de intervenção a fim de subsidiar o processo de requerimento de autorização para intervenção ambiental da supressão de vegetação nativa, a ser deliberado pelo Conselho de Defesa do Meio Ambiente - CODEMA.

## 2. Localização

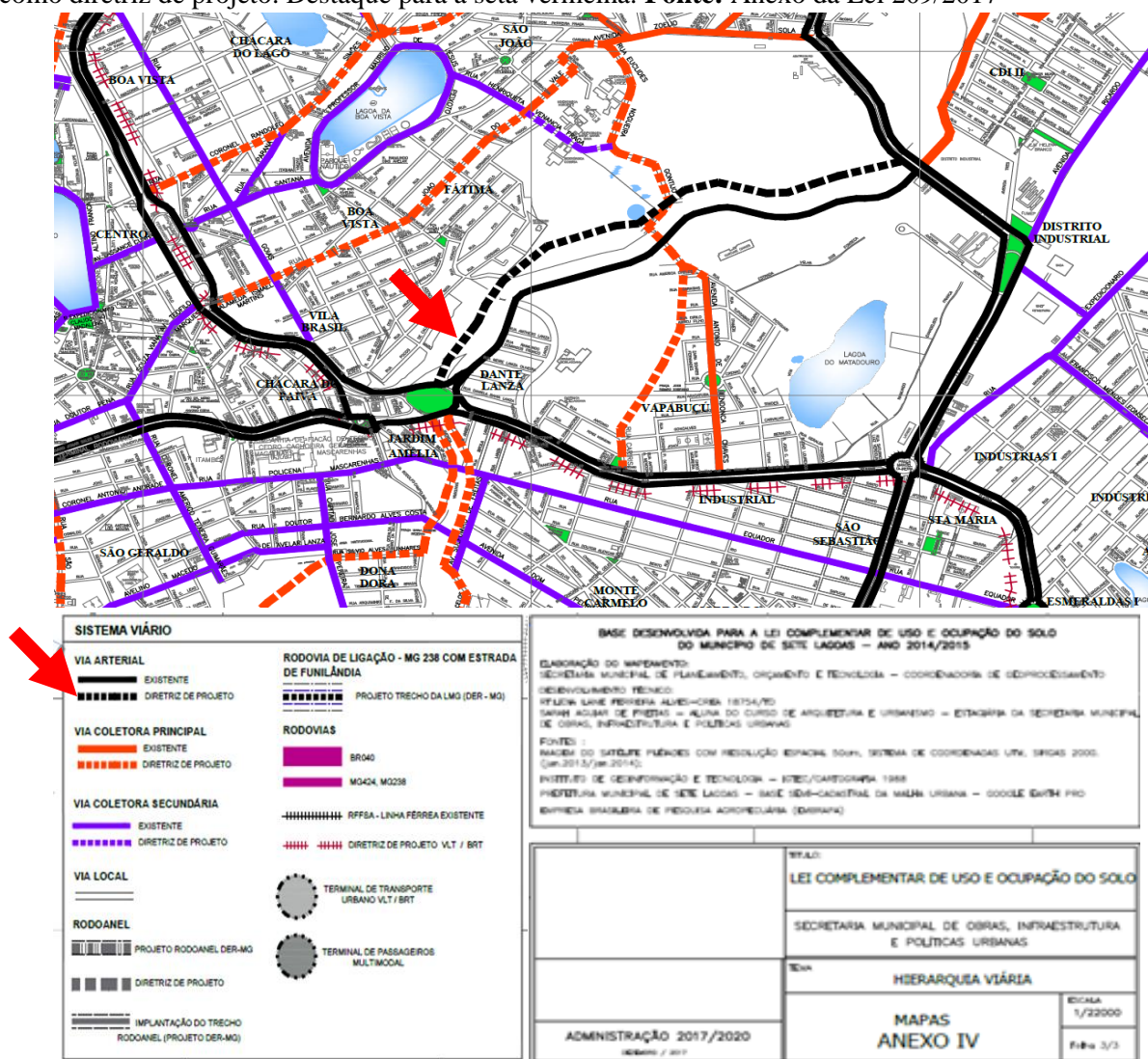
Para a realização da obra de duplicação de um trecho da Avenida Renato Azeredo será necessário utilizar 15 (quinze) metros da APP do Córrego do Matadouro (FIGURA 1), mantendo os 15 (quinze) metros de distância do curso d'água estabelecidos pela Lei Federal nº 12.651 de 25 de maio de 2012.

**Figura 1** - Localização da intervenção na APP do Córrego Matadouro no município de Sete Lagoas – MG. **Fonte:** PUP – Plano de Utilização Pretendida, julho/2021

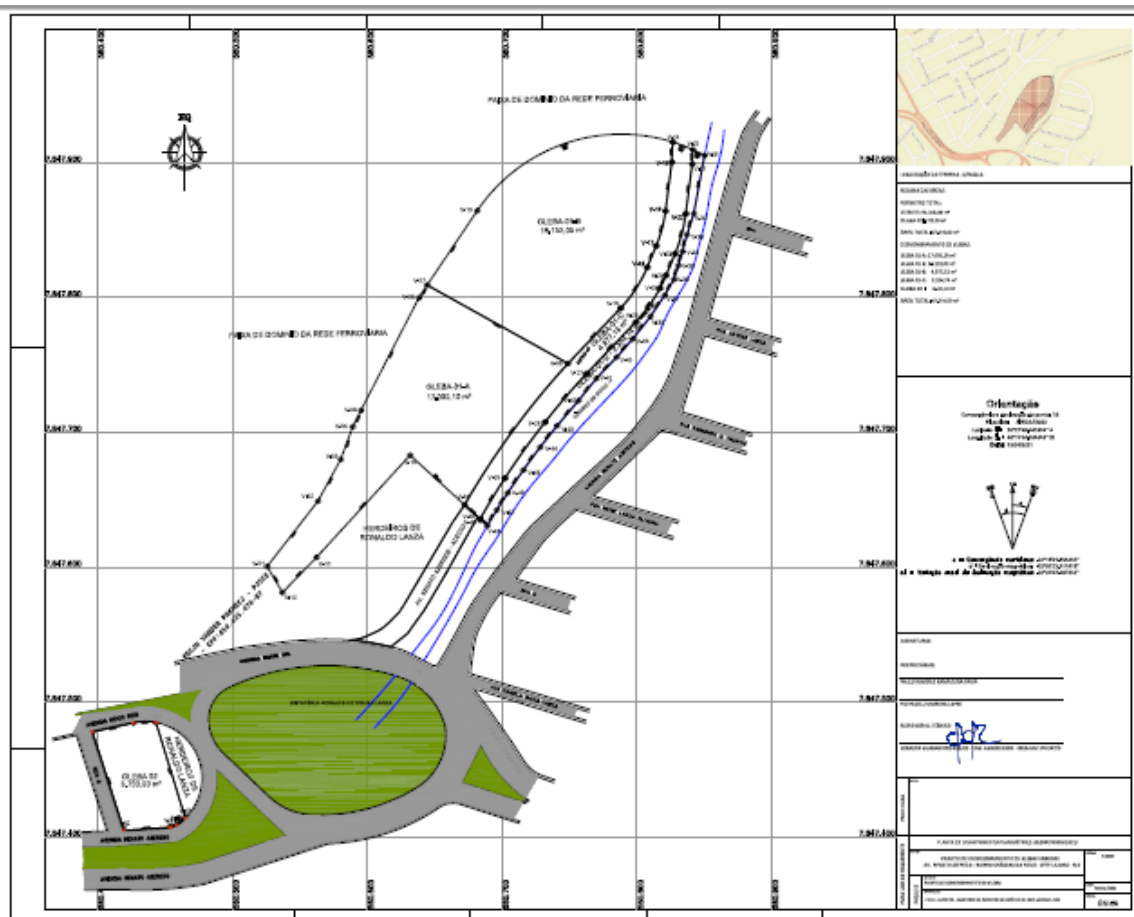


A duplicação do trecho da referida avenida é Diretriz de Projeto de acordo com os anexos da Lei Complementar Nº 209 de 22 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo no município de Sete Lagoas (FIGURA 2). O traçado da via como diretriz de projeto, realizado pela Secretaria Municipal de Obras, se encontra na Figura 3.

**Figura 2** - Parte do mapa, anexo a Lei 209/2017, com a previsão da duplicação da Av. Renato Azeredo como diretriz de projeto. Destaque para a seta vermelha. **Fonte:** Anexo da Lei 209/2017



**Figura 3 - Projeto realizado pela Secretaria Municipal de Obras do de Sete Lagoas - MG**



### 3. Caracterização da área e dados do Plano de Utilização Pretendida (PUP) com Inventário Florestal

De acordo com o sistema de Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos IDE-Sisema (2021) toda a área de intervenção para a abertura da via está localizada no bioma Cerrado.

Para o levantamento dos dados em campo foi solicitado pela SEMADETUR o Plano de Utilização Pretendida acompanhado de um Inventário Florestal, que foi realizado no dia 2 de julho de 2021. De acordo com o estudo realizado a área de intervenção apresenta uma diversidade florística baixa, uma alta dominância de espécies exóticas invasoras (Leucena e Mamona) e aberturas de clareiras. No campo foi

observado que a área teve histórico de exploração por corte de madeira seletiva, abertura de trilhas e pastoreio de animais.

A Mata Ciliar do trecho da intervenção apresenta alto grau de degradação conforme apontado no PUP com Inventário Florestal realizado e protocolado na SEMADETUR. A família com maior representatividade foi a Fabaceae, sendo representada, principalmente, por indivíduos da espécie *Leucena leucocephala* (Leucena), espécie esta considerada invasora.

Ao analisar a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção (MMA 443/2014) e lista da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), não foi encontrada, na área de estudo, nenhuma espécie ameaçada de extinção e nem protegida por lei.

O método utilizado para o Inventário Florestal foi amostragem casual simples, sendo alocadas aleatoriamente 4 unidades amostrais (parcelas), para impetrar o erro de 8,88% com 90 % de probabilidade, coeficiente de variação de 7,81%. A amostragem realizada apresentou resultados satisfatórios, atendendo ao erro estabelecido pela unidade fiscalizadora (< 10%). Os critérios utilizados na obtenção dos dados biométricos foram os citados na Resolução Conjunta SEMAD/IEF Nº 1.905 de 13 de agosto de 2013.

Por meio da estimativa de volume observada no inventário florestal desenvolvido, obteve-se um total de 36,1293 m³ de madeira nativa a ser suprimida para o desenvolvimento das atividades previstas.

#### **4. Forma de compensação pela intervenção em Área de Preservação Permanente do Córrego Matadouro**

De acordo com o Decreto nº 47.749 de 11 de novembro de 2019 que “*Dispõe sobre os processos de autorização para intervenção ambiental e sobre a produção florestal no âmbito do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.*” a compensação para intervenção ambiental em APP deverá ocorrer em uma das seguintes formas:

Subseção IV - Da compensação por intervenção em APP

Art. 75. O cumprimento da compensação definida no art. 5º da Resolução CONAMA nº 369, de 28 de março de 2006, por intervenção ambiental em APP, deverá ocorrer em uma das seguintes formas:

**I - recuperação de APP na mesma sub-bacia hidrográfica e, prioritariamente, na área de influência do empreendimento ou nas cabeceiras dos rios;**

II - recuperação de área degradada no interior de Unidade de Conservação de domínio público Federal, Estadual ou Municipal, localizada no Estado;

III - implantação ou revitalização de área verde urbana, prioritariamente na mesma sub-bacia hidrográfica, demonstrado o ganho ambiental no projeto de recuperação ou revitalização da área;

IV - destinação ao Poder Público de área no interior de Unidade de Conservação de domínio público, pendente de regularização fundiária, desde que localizada na mesma bacia hidrográfica de rio federal, no Estado de Minas Gerais e, sempre que possível, na mesma sub-bacia hidrográfica.

Diante disto, como compensação pela intervenção ambiental no trecho da APP do Córrego Matadouro será implementado o Projeto Técnico de Reconstituição da Flora - PTRF aprovado pela SEMADATUR através do plantio de espécies nativas características para o local em uma área de 8.779,49 m<sup>2</sup> da APP do Córrego Matadouro (FIGURA 4). O município pretende também recuperar a continuação da APP do Córrego Matadouro como forma de compensação por esta intervenção ambiental (Figura 5).

**Figura 4** - Área a ser recuperada no Córrego do Matadouro no município de Sete Lagoas - MG



**Figura 5** – Área total a ser recuperada no Córrego do Matadouro no município de Sete Lagoas - MG



## 5. Sistema de Exploração Florestal

O desmate utilizado na área será o corte raso com destoca, onde todas as árvores serão abatidas. Para tal será demarcado os perímetros das áreas autorizadas para supressão de vegetação. Durante os cortes serão tomados todos os cuidados necessários para se evitar a morte de animais silvestres, eventualmente presentes nas áreas ou árvores atingidas.

Os indivíduos arbóreos que apresentarem características adequadas para utilização como mourão serão utilizados no local para o cercamento da APP. O material lenhoso que não for utilizado na obra será encaminhado para a área de destino do município.

## 6. Conclusão

Diante do exposto, encaminhamos ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CODEMA, e recomendamos a aprovação do pedido de intervenção ambiental para a construção da via referente a duplicação da Avenida Dr. Renato Azeredo, desde que, sejam atendidas todas as normas técnicas, jurídicas e ambientais pertinentes, e que sejam observadas as condicionantes constantes do Anexo I que é parte integrante do presente parecer. Este parecer é favorável à concessão da Licença Ambiental.

Este parecer é composto de 09 (nove) páginas.

Sideny G. Abreu – CREA: 945.127/D

Superintendente Mun. de Meio Ambiente/SEMADETUR

## ANEXO I

Processo Administrativo – Intervenção em Área de Preservação Permanente “Córrego do Matadouro”		
<b>Empreendedor:</b> Prefeitura Municipal de Sete Lagoas		
<b>CNPJ:</b> 24.996.969/0001-22		
<b>Empreendimento:</b> Obra de Extensão da Av. Renato Azeredo		
<b>Endereço:</b> Avenida Renato Azeredo no trecho compreendido entre a Av. Tunico Reis até a altura do bairro Dante Lanza		
Tipo de Atividade: <b>Construção de sistema viária em Área de Preservação Permanente</b>		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Implementar o Projeto Técnico de Reconstituição da Flora - PTRF aprovado pela SEMADETUR através do plantio de espécies nativas características para o local em uma área de 8.779,49 m² da APP do Córrego Matadouro	Após a construção do sistema viário
2	Apresentar um Projeto Técnico de Reconstituição da Flora – PTRF da continuação da APP do Córrego Matadouro	Em 30 dias
3	Implementar o Projeto Técnico de Reconstituição da Flora - PTRF aprovado pela SEMADETUR referente a condicionante 2	Após a finalização da condicionante 1